

Os tentáculos dos tristes no drama do Nordeste

Sabotam os Ianques a Construção do Açude de Orós

Reportagem na 8a. pag.

Suspensa a Sessão da Câmara em Homenagem à Memória de Gottwald

(LEIA NA 3a. PAGINA)



Flagrantes da Convenção Nacional Contra o Acôr do Militar: a Mesa que presidiu à solenidade de instalação, no salão nobre da Câmara Municipal, vindo-se o general Artur Carnaúba discursando; aspecto da numerosa assistência do ato inaugural e a Mesa diretora dos trabalhos da segunda sessão plenária, aparecendo a sra. Odete Saldanha, do R. G. do Sul, quando falava

ENCANTADOS COM O TEATRO SOVIÉTICO



De volta de uma viagem à URSS, após haverem participado no Congresso dos Povos pela Paz, Maria Della Costa e Sandro Polónia transmitem a nossa reportagem suas impressões sobre o teatro soviético. Na União Soviética, onde permanecem um mês, estiveram em contacto com destacados artistas, atores, assistiram a grandes espetáculos teatrais e cinematográficos e visitaram várias cidades. Na 3.ª página, publicamos declarações do jovem casal.

NÃO PASSARÁ O ACÔRDO IANQUE!

ESTA É A DECISÃO DO POVO, REAFIRMADA PELA CONVENÇÃO NACIONAL CONTRA O ACÔRDO MILITAR, ONTEM SOLENEMENTE ENCERRADA NA ABI — MANIFESTO AO POVO BRASILEIRO E MENSAGENS AO CONGRESSO E AOS POVOS IRMÃOS DA AMÉRICA — CRESCER A LUTA E PROSEGUIR, NUM MOVIMENTO IRRESISTÍVEL, ATÉ QUE O PACTO DE GUERRA SEJA FEITO EM FARRAPOS DE PAPEL

Vigoroso espetáculo de patriotismo foi o ato solene realizado ontem, na ABI de encerramento da Con-

venção Nacional contra o Acôrdo Militar. O salão de conferências da Casa do Jornalista lotou-se para acolher a multidão que ali compareceu, ocupando todas as poltronas, as galerias, os corredores. E era uma mul-

(Conclui na 3.ª pag.)

AFOIA A CAMPANHA O EX-PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES

UMA COMISSÃO de convencionais esteve com o deputado e ex-presidente da República Arthur Bernardes, que, no ensejo reafirmou seu inteiro apoio ao patriotismo conclavo que se realizava e expressou sua resolução de continuar lutando firmemente contra o infame tratado de guerra, que caracterizou a oportunidade como «um acôrdo de verdadeira reconquista da nossa pátria».



Klement Gottwald

PRIVADOS OS TRABALHADORES DO MUNDO DE UM DOS SEUS MAIORES LÍDERES

Exaltada a memória de Gottwald pelo Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética

PRAGA, 16 (U.P.) — O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, o Conselho de Ministros e o Presidium do Soviet Supremo da URSS dirigiram a seguinte mensagem:

«Ao Comitê Central do Partido Comunista da Tchecoslováquia, ao governo da República da Tchecoslováquia, à Assembleia Nacional da República da Tchecoslováquia. Queridos camaradas e amigos: O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, o Conselho de Minis-

tros da URSS e o Presidium do Soviet Supremo da URSS manifestam suas condolências e se associam à vossa profunda dor pelo falecimento prematuro de Klement Gottwald».

(Conclui na 5a. página).

Desmascarou-se Getulio Com os Portuários

Concedeu «plenos poderes» ao ministro da Viação para acabar com a greve — Fracassou a manobra dos «fuzileiros» — Duque de Assis tenta agredir jornalistas (TEXTO NA 5a. PAGINA)



Como este, dezenas de caminhões saem de Guarapari para Vitória, levando grande carregamento de areia monazítica

CRIME DE LESA-PÁTRIA

Nossas areias monazíticas continuam sendo exportadas clandestinamente para os Estados Unidos, que as utilizam na fabricação de armas atômicas — Dezenas de caminhões, mesmo nos domingos e feriados, levam o precioso material estratégico para os armazéns das docas de Vitória, de onde é o mesmo embarcado para a América do Norte

Há poucos dias, tivemos oportunidade de denunciar a exportação, em larga escala, de areias monazíticas de Guarapari, no Espírito Santo, para os Estados Unidos. Embora haja uma lei federal proibindo taxativamente, a saída, de nosso território, de qualquer parcela do precioso material estratégico, utilizado pelos agressores

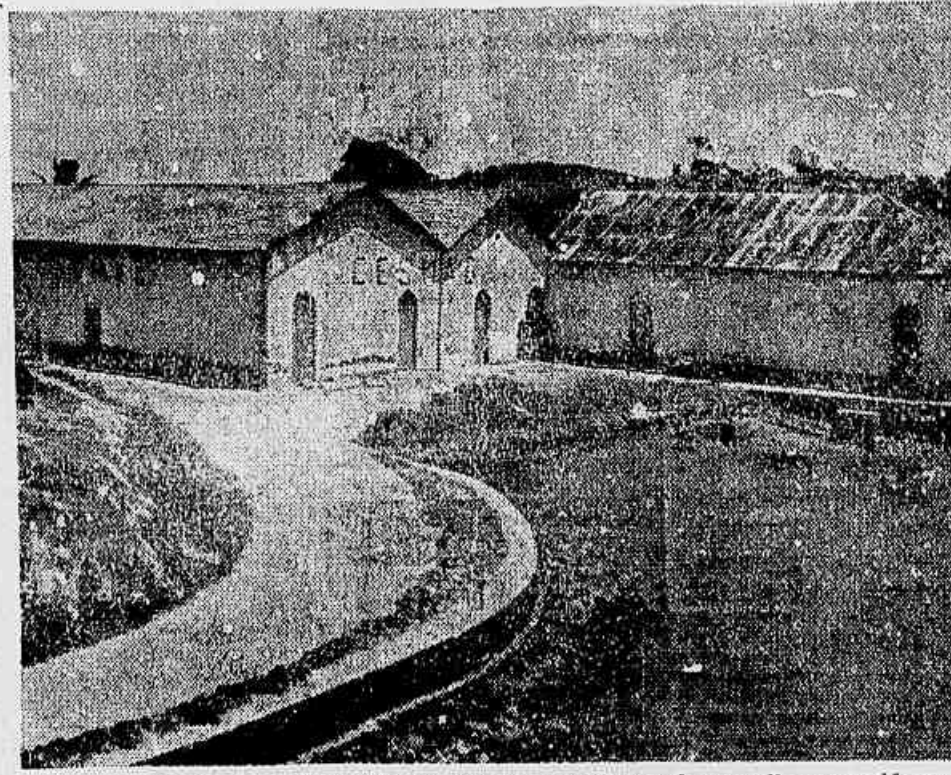
norte-americanos no fabrico de armas atômicas, a verdade é que essa riqueza mineral continua a abastecer os armazéns de imperialismo ianque, graças à subserviência do governo de Vargas aos seus patrões de Wall Street. Agora, confirmando a sensacional declaração desse jornal, a delegação capixaba à

Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar, fez entrega à Mesa Diretora do conclavo de um completo dossiê sobre a venda clandestina, por preço vil, de nossas areias monazíticas à América do Norte.

AMEAÇA A TODA A HUMANIDADE

A delegação do Estado do Espírito Santo — diz o referido documento — presente a este importante conclavo, que congrega patriotas de todo o país para o dever sagrado de preservar a soberania da pátria e impedir o derramamento do generoso sangue de nossa mocidade em guerras inglorias contra povos que jamais nos provocaram, vem denunciar à nação o seguinte fato, que constitui uma tremenda ameaça a toda a humanidade: os círculos governamentais norte-americanos estão intensificando o fabrico de bombas atômicas graças às areias monazíticas que lhe está fornecendo o governo brasileiro. ESGOTAM-SE AS NOSSAS RESERVAS

Acrescenta e expõe que, Capital de 1.º de março.



Armazém situado em Vitória, onde se encontram os saques de monazita guardados por tropas do 1.º Regimento de Cavalaria

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Terça-Feira, 17 de Março de 1953 — N.º 1.372

NOVO CRIME IANQUE

Mais um bárbaro bombardeio de germes foi efetuado na Coreia

PARIS, 16 (AFP) — A rádio de Moscou divulgou hoje um despacho da Agência Telegráfica norte-coreana anunciando

um novo bombardeio bacteriológico norte-americano. Esse bombardeio bacteriológico foi efetuado em Wonsan, no dia 2 do corrente, por dois aviões norte-americanos que lançaram duas bombas contendo moscas, aranhas, pulgas, etc., portadores de diversos germes.



Malenkov, chefe do Governo Soviético

MALENKOV, NA IV SESSÃO DO SOVIET SUPREMO DA U.R.S.S.:

“A Nossa Política E’ Preservar a Paz”

O chefe do governo soviético reafirma os princípios cardiais da política stalinista de paz: «Não há questões que não possam ser resolvidas pacificamente com todos os países, inclusive com os Estados Unidos» — Possível o entendimento —

«O chefe do governo soviético reafirma os princípios cardiais da política stalinista de paz: «Não há questões que não possam ser resolvidas pacificamente com todos os países, inclusive com os Estados Unidos» — Possível o entendimento —

«Quero celebrar com todos os países. Queremos ver relações amistosas com todo o mundo. Queremos continuar a desenvolver as boas relações com a China Popular assim como com os países da democracia popular, como os iugoslavos. Já definimos — Prosseguir Malenkov — a nossa política em nossa declaração na Praça Vermelha. A nossa política é preservar a paz e colaborar com todos os países. Não há questões que não possam ser resolvidas pacificamente».

(Conclui na 5.ª página).

Médicos e Camponeses Manifestam Pesar Pela Morte de Stálin

Bo doutor Tretyakov, Ministro da Saúde da URSS, foi dirigido o seguinte telegrama assinado por numerosos médicos brasileiros expressando condolências pelo falecimento do grande Stálin:

«Médicos brasileiros, certos de exprimir os sentimentos da maioria da classe médica do Brasil, pedem ao ilustre colega transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e camponês da Paz, Stálin. — (Ass.) João Leão da Mota, Murilo Souza Santos, Gilson Maurity Santos, Joelson Amado, Mario Ferreira Coutinho, Sydney Resende, Antonio Justine Prestes de Menezes, Lintz Calre, José Homem da Costa, Alcides Coutinho, William Asmar, Eros Martins Teixeira, Fernando Carracedo Filho, Milton Lobato, José Pinheiro Coutinho, Leonard Teixeira, Urandolo Fonseca, Afonso Taylor da Cunha Melo, Masao Goto, Alfredo Moraes Coutinho, Francisco de Sá Pires, Irun Santana, Frederico Wanderley, Jorge de Lemos Codeloro, Elino Michel, Washington Loyola.

DE CAMPONESES
Camponeses do Babi, reunidos em sessão do Conselho da Paz, votaram unanimemente um voto de pesar pelo falecimento do grande Stálin, e dirigiram uma mensagem à nossa redação, pedindo fosse enviado ao Presidente do Conselho de Paz da URSS o grande sentimento de pesar de camponeses pela irreparável perda sofrida pela causa mundial da Paz com a morte do seu guia genial e campeão da Paz.

(OUTRAS MENSAGENS NA 5.ª PAGINA)

Imenso Pesar em Todo O Mundo com o Desaparecimento de Stálin

Leia, na 5a. página, completa reportagem especial para a IMPRENSA POPULAR

CAFÉ A 50 CRUZEIROS O QUILO!

Aumento também do cafézinho e da média — Os tubarões não perdem tempo e já estão cobrando até um cruzeiro e vinte pelo café pequeno

Antes mesmo que o governo americano tivesse tomado a decisão de suspender o controle sobre o preço do café — quando a questão estava ainda na fase de boatos — denunciaram as manobras astutas das negociações brasileiras, que vinham amparadas com sempre pelo ministro da Fazenda, forçando a alta do produto no mercado interno. Só os boatos foram suficientes para que elevassem o quilo de pó de café para 34 cruzeiros, enquanto que outros torrefados começavam a lançar tipos especiais a 35, 38 e 40 cruzeiros.

Logo no dia imediato após a decisão do governo americano,

Pequenos Anúncios

Seu nome com 35 anos, instrução primária, escreve um pouco a máquina de escrever, com conhecimentos de inglês, francês, alemão e espanhol. Pretende trabalhar em uma das seguintes áreas: redação, tradução, ensino de idiomas. Interessado em oportunidades de emprego em empresas ou instituições. Contato: [Informação de contato]

NEGOCIATA A VISTA!

Vai o Banco do Brasil Comprar Nova Safra de Algodão

Autorizada a Comissão de Financiamento da Produção a executar a mesma política do ano passado: financiamento na base de 85 a arroba — Encalhe de duas safras, enquanto o povo não tem o que vestir

SAO PAULO, 17 (Correspondência especial). — Depois de um período de grande agitação nos meios algodoeiros, em virtude do início da safra deste ano, quando ainda estava encalhada a anterior, voltou uma calma relativa. É que o sr. Getúlio Vargas determinou que o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda tomassem as mesmas providências do ano passado, de modo que a Comissão de Financiamento da Produção já está autorizada a iniciar os financiamentos na base dos mesmos 85 cruzeiros por arroba de carvão de tigo.

Negado pagamento de atrasados aos servidores da União

Aléga o Sr. André Carrazoni não saber "onde encontrar nem como fabricar" dinheiro — Que sejam diminuídas as despesas militares

Os servidores das empresas incorporadas pela União têm a receber 30% dos seus salários.

- CLASSIFICADOS**
- ADVOGADOS**
- DR. LUIZ ALMEIDA RODRIGUES DE BRITO
 - DR. SIVALVA PALMEIRA
 - DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
 - DR. ALBERTO HAMAM
 - DR. B. CALHEIROS BUNIM
 - DR. ALBERTO HAMAM
 - DR. B. CALHEIROS BUNIM
 - DR. ALBERTO HAMAM
 - DR. B. CALHEIROS BUNIM

MÉDICOS

- DR. ALBERTO HAMAM
- DR. B. CALHEIROS BUNIM
- DR. ALBERTO HAMAM
- DR. B. CALHEIROS BUNIM
- DR. ALBERTO HAMAM
- DR. B. CALHEIROS BUNIM

CARTAS DOS LEITORES

Sr. Redator: Na qualidade de leitor assíduo deste matutino, o único jornal do Rio que se bate realmente pelas causas populares, venho fazer uma crítica aos serviços desse diário. Trata-se da redução repentina do noticiário dos clubes do esporte. Menor que vem provocando grande descontentamento em vários clubes de meu bairro. Como esportista, militante do "União de Esportistas" e conhecedor de muitos clubes que fornecem noticiário esportivo para a seção "Esporte Menor" do seu "testemunho" sobre o descontentamento que provoca a não publicação das notícias esportivas. Esperando que seja encontrada pelos dirigentes desta seção uma solução.



Quem os tubarões, com a conivência da COFAP, transformar o cafézinho em artigo proibitivo para o carioca.

de cafézinho já está liberado, desde que o sr. João Carlos Vital, quando prefeito, determinou que os cafés de luxo poderiam cobrar os preços que quisessem. Não havia tabela. Por isso temos agora já em circulação algumas dessas coisas que cobram nada menos que 1 cruzeiro por xícara. E recentemente instalou-se no Largo da Carioca um café que impõe ao cafézinho por Cr\$ 1,20! Nesse andar a média irá para 1,50 ou 2,00.

Os tubarões continuam livres para escorchar o povo.

de cafézinho já está liberado, desde que o sr. João Carlos Vital, quando prefeito, determinou que os cafés de luxo poderiam cobrar os preços que quisessem. Não havia tabela. Por isso temos agora já em circulação algumas dessas coisas que cobram nada menos que 1 cruzeiro por xícara. E recentemente instalou-se no Largo da Carioca um café que impõe ao cafézinho por Cr\$ 1,20! Nesse andar a média irá para 1,50 ou 2,00.

Os tubarões continuam livres para escorchar o povo.

VARSOVIA (março). — Segundo dados do comunicado da Comissão do Estado de Planejamento Econômico, relativo à realização do Plano Econômico em 1952 a produção industrial, em termos constantes, aumentou em 1952 de 29 por cento em relação ao ano anterior, ultrapassando assim de 14 por cento o nível originalmente previsto pelo Plano Sexenal para o ano de 1952.

Em vários ramos da produção foram atingidos em 1952, em termos constantes, os níveis de 1951: aço mais 13 por cento, coque mais 10 por cento, petróleo mais 32 por cento, energia elétrica mais 14 por cento, caminhões "Studebaker" mais 20 por cento, na fábrica de caminhões "Lublin" e na de carros "Wacziarg" foi iniciada a montagem em série, assegurando uma produção de 21 vezes superior aos níveis do ano anterior. A produção de tratores aumentou em 45 por cento, a de ácido sulfúrico 25 por cento, etc.

Continuou o processo de introdução em larga escala da técnica moderna nos diversos setores da economia nacional, que se enriqueceu com numerosos novos produtos até agora não produzidos no país. Cerca de 125 mil projetos de racionalização foram apresentados por operários, técnicos e engenheiros.

POLÍTICA DA VALORIZAÇÃO ARTIFICIAL

Neste, com no ano passado, as compras de algodão por parte do governo representam a política da valorização artificial do produto.

LUVAS NYLON

Grande sortimento e outras qualidades — Preços de fábricas.

Rua da Conceição, 31-A

A Razão do Aumento do Preço dos Cigarros

Controle Absoluto da Produção E Comércio do Fumo Por Empresas Imperialistas

SALVADOR, 16 (Correspondência especial). — A crise no café veio juntar-se outra, de consequências graves para a economia do Estado: é a do fumo, que, como outras lavouras do país, passa agora, por uma situação das mais críticas. Os mesmos fenômenos responsáveis pela crise do café são os responsáveis pelo que está se passando em relação ao comércio e lavoura do fumo. É a diminuição das exportações, a falta de crédito, a intempestiva intervenção do governo, mediante atos desconsiderados, a fundamente, o controle imperialista sobre o mercado. Os plantadores de fumo, principalmente os pequenos produtores, estão sendo, mais do que nunca, levados a abandonar os seus campos, em benefício de um grupo que, progressivamente, dominando o comércio do fumo e o comércio. Enquanto isso acontece, dois fatos essenciais se produzem: diminuição dos preços de exportação e aumento no mercado interno.

PEQUENA HISTÓRIA DO FUMO

Analisando o desenvolvimento da produção, desde os tempos coloniais, vamos chegar a conclusão de que o fumo não é um produto muito feio: desde cedo sofreu as consequências da política expansionista dos portugueses, substituída depois pelo imperialismo anglo-americano. O fumo de semipreparo papel histórico na colonização, o que não impediu recalcasse também sobre ele a política proibitiva de Lisboa, no século XVIII, em cuja primeira década a exportação anual era de 27.000 rolos, valendo 334 contos quando a produção exportável atingia cerca de 4.600 contos. Apesar do controle português, depois de abertos os portos brasileiros ao comércio exterior, desenvolveu-se grandemente o consumo interno, a exportação e, assim, a produção foi também aumentando.

OS ESPETÁCULOS * Cinema * Teatro

"Filmes Nistóricos"

Na União Soviética, nos museus dedicados aos dirigentes da Revolução Socialista, são também exibidos filmes sobre a atividade revolucionária de Lenin e Stalin. São pequenos documentários, rodados nos dias de 1918-1923, e se bem que sejam poucos, possuem um valor inestimável para toda a humanidade.

Contudo, como são em pequeno número, os cineastas, desejando registrar a história mais completa e fiel das lutas pela instalação do Poder Soviético, procuraram sempre filmes de longa-metragem na base de fragmentos jornalísticos cinematográficos. E foi esta a origem do grandioso filme e documentário "Admiral Hich Lenin".

Os criadores deste primeiro filme histórico tiveram que se sobrepôr a uma série de difíceis obstáculos para levar a cabo tal empreendimento. Sob a direção de M. Romm, após longas e faticosas investigações, estudando os documentos fotográficos e cinematográficos da época, reunindo a popular palavra de Lenin que estava registrada em alguns discos, montaram por fim uma película nas páginas inesquecíveis do triunfo do proletariado sobre uma sociedade por de mundo. Esta película de montagem, construída por seu grande nível ideológico e plástico, numa demonstração inimitável da capacidade técnica e artística do cinema soviético.

Após esta feliz experiência, em 1936, vários cineastas como o próprio M. Romm, T. Tchurikoff, consagraram novas películas à época da vitória das lutas dos Soviéticos, como "Lenin em Outubro", "O Homem do Fútil", "O Incrédulo", "E se a primeira vista salta uma certa diversidade entre os temas tratados, todos possuem no entanto uma linha em comum que era uma única unidade: está em primeiro lugar a rigorosa autenticidade histórica dos mesmos, verdadeiros documentários onde não se sabe a ficção. Em segundo lugar, todos focalizam a vida dos grandes líderes da Revolução de Outubro.

Outra grande dificuldade foi transpor com a personalidade viva dos líderes, graças ao talento dos artistas B. Chichonine e M. Strachan no papel de Lenin, e M. Gulevski, no de Stalin, que conseguiram após longas e carinhosas estudos se aproximar da imponente personalidade destes dois líderes imortais, traduzindo assim na tela o espírito real de Stalin e Lenin, e não uma simples repetição mecânica de suas atitudes pessoais.

Grande parte com os filmes sobre a Revolução de Outubro e os seus mestres um novo gênero de filmes históricos, altamente apreciados pelo público soviético e todos aqueles que tinham tido a vida do país, os cineastas soviéticos encontram novos temas, oportunidade de trabalhar e obter para cada período em cores ainda mais brilhantes, que retratam o glorioso trabalho criador, a luta pela consolidação da paz e pelo bem da humanidade. E assim surgiram novas películas como "O Juramento", "A Batalha de Stalingrado", de V. Petrov, e "O Terceiro Golpe", de I. Savchenko, uma confirmação da superioridade do realismo socialista (também dentro da arte cinematográfica), e que há de proporcionar ainda maiores êxitos no cinema soviético e das Democracias Populares.

PROGRAMA PARA HOJE

ALCAZAR — «Homens verdadeiros», com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.
ARCA-PALACIO — «Ei fogo na guerra», com Adolphe Menjou, com Alice, Heloise Helena e outros.
AXOLITIA — «Prata malhada», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
AZTECA — «Juno e Payo», com Françoise Arnoul e Ray Ventura.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
BOIS — «Tubarões de mar», com Edmund O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

Artistas e obrigações

Milton de Moraes Emery

No seu número 42, a revista "Problemas" publicou o informe apresentado por G. Malenkov ao XIX Congresso do Partido Comunista da URSS. Queremos destacar aqui o trecho que trata das tarefas dos artistas e escritores soviéticos. Esse trecho refere-se ao problema da União Soviética, mas os ensinamentos que se extraem são válidos para os intelectuais de todo o mundo.

Transcrevendo alguns trechos, disse com razão a revista "Problemas": «Estimamos certos de que contribuímos para trazer aos intelectuais brasileiros, principalmente aos que se preocupam com a cultura, a arte e a literatura, uma visão mais clara da realidade, e que, ao mesmo tempo, muito contribuímos para o esclarecimento de uma arte e uma literatura que, cada vez mais, refletem a realidade brasileira e a luta de nosso povo pela sua transformação».

«E o que diz Malenkov: «A força e o alcance da arte revelam-se no fato de que ela deve fazer ressaltar as realizações dos nossos tempos, criar sua brilhante imagem artística, apontar o homem sempre, criar um mundo melhor, mais digno de exemplo e de ser imitado, pelo homem».

«Em sua obra, nossos pintores, nossos homens de letras, nossos artistas devem, portanto, ao serviço do povo, uma obra que seja, ao mesmo tempo, uma obra de arte e uma obra de educação, que seja, ao mesmo tempo, uma obra de arte e uma obra de educação, que seja, ao mesmo tempo, uma obra de arte e uma obra de educação».

«O tipo correspondente à essência de um determinado fenômeno social e histórico, e não simplesmente o mais atualizado, o que se refere ao momento, o comum. Um exemplo: quando se trata de uma guerra, a imagem não exclui seu caráter típico, mas a guerra e o destino não são completamente o mesmo. O problema do tipo é sempre um problema político».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

«Nossa literatura e nossa arte devem constantemente mostrar os contornos e os conflitos da vida, lutar para a arte da crítica».

«A justiça dos conceitos éticos convence-nos a uma profunda reflexão».

«Para a nova geração de artistas que surge é bastante salutar receber uma orientação segura como esta».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

«Nossa literatura e nossa arte devem constantemente mostrar os contornos e os conflitos da vida, lutar para a arte da crítica».

«A justiça dos conceitos éticos convence-nos a uma profunda reflexão».

«Para a nova geração de artistas que surge é bastante salutar receber uma orientação segura como esta».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

«Nossa literatura e nossa arte devem constantemente mostrar os contornos e os conflitos da vida, lutar para a arte da crítica».

«A justiça dos conceitos éticos convence-nos a uma profunda reflexão».

«Para a nova geração de artistas que surge é bastante salutar receber uma orientação segura como esta».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

«Nossa literatura e nossa arte devem constantemente mostrar os contornos e os conflitos da vida, lutar para a arte da crítica».

«A justiça dos conceitos éticos convence-nos a uma profunda reflexão».

«Para a nova geração de artistas que surge é bastante salutar receber uma orientação segura como esta».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

«Nossa literatura e nossa arte devem constantemente mostrar os contornos e os conflitos da vida, lutar para a arte da crítica».

«A justiça dos conceitos éticos convence-nos a uma profunda reflexão».

«Para a nova geração de artistas que surge é bastante salutar receber uma orientação segura como esta».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

«Nossa literatura e nossa arte devem constantemente mostrar os contornos e os conflitos da vida, lutar para a arte da crítica».

«A justiça dos conceitos éticos convence-nos a uma profunda reflexão».

«Para a nova geração de artistas que surge é bastante salutar receber uma orientação segura como esta».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

«Nossa literatura e nossa arte devem constantemente mostrar os contornos e os conflitos da vida, lutar para a arte da crítica».

«A justiça dos conceitos éticos convence-nos a uma profunda reflexão».

«Para a nova geração de artistas que surge é bastante salutar receber uma orientação segura como esta».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

«Nossa literatura e nossa arte devem constantemente mostrar os contornos e os conflitos da vida, lutar para a arte da crítica».

«A justiça dos conceitos éticos convence-nos a uma profunda reflexão».

«Para a nova geração de artistas que surge é bastante salutar receber uma orientação segura como esta».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

«Nossa literatura e nossa arte devem constantemente mostrar os contornos e os conflitos da vida, lutar para a arte da crítica».

«A justiça dos conceitos éticos convence-nos a uma profunda reflexão».

«Para a nova geração de artistas que surge é bastante salutar receber uma orientação segura como esta».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

«Nossa literatura e nossa arte devem constantemente mostrar os contornos e os conflitos da vida, lutar para a arte da crítica».

«A justiça dos conceitos éticos convence-nos a uma profunda reflexão».

«Para a nova geração de artistas que surge é bastante salutar receber uma orientação segura como esta».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

«Nossa literatura e nossa arte devem constantemente mostrar os contornos e os conflitos da vida, lutar para a arte da crítica».

«A justiça dos conceitos éticos convence-nos a uma profunda reflexão».

«Para a nova geração de artistas que surge é bastante salutar receber uma orientação segura como esta».

«A arte e a cultura, que se colocam entre os trabalhadores da literatura e da arte, não podem ser resolvida com êxito a menos que lutemos decididamente contra a negligência no trabalho de nossos pintores e de nossos escritores, a menos que lutemos impiedosamente contra a obra literária e artística de baixa qualidade e de baixa qualidade».

«Nossos trabalhadores das letras e das artes têm obrigações imensas na grande luta pela formação do que é novo e luminoso, para extrair tudo que está oculto e por ele na vida social. O dever de nossos escritores, de nossos pintores, de nossos compositores, de nossos cineastas é estudar mais profundamente a vida da sociedade».

Instalou-se em Salvador o I Congresso Baiano de Previdência Social — SALVADOR, 16 (IP) — Instalou-se ontem nesta capital com a presença de grande número de dirigentes sindicais o I Congresso Baiano de Seguro e Previdência Social. Os trabalhos decorreram animados e prosseguirão nos próximos dias com a realização das sessões plenárias.

AMPLIA-SE A LUTA PELA Derrubada de "Laranjeiras"

Organizado um programa reivindicatório para levar os marítimos à luta — Sabotada pela Federação a "etapa-única" — Laranjeiras acabou com o pagamento das horas extraordinárias — Escolhido o delegado marítimo ao Congresso da C.T.A.L.

A saída do pelégo João Batista de Almeida, vulgo "Laranjeiras", da Federação Nacional dos Marítimos é uma vitória e sentida reivindicação dos trabalhadores do mar. Nos últimos tempos a luta por sua expulsão vem tomando vulto crescente, já que os marítimos não mais estão dispostos a suportar as continua sabotagens do Laranjeira nas reivindicações. Foi

ele o principal e maior culpado de não ter sido colocado em prática a "etapa única" assinada pelo Ministro da Marinha, e que concedia aos marítimos uma alimentação uniforme e razoável. Em gordas confabulações com o Lorde e outras empresas de navegação, Laranjeiras chegou a conclusão de que os marítimos comem muito bem. E não pôs em vigor a "etapa única".

PROGRAMA REIVINDICATÓRIO

Visionário arrancar o pelégo de seu rendoso cargo, dirigentes sindicais marítimos organizaram uma campanha, bem como um programa reivindicatório, através do qual levarão os trabalhadores à luta. Assim poderão comprovar na prática as tradições de "Laranjeiras" e focar sua derrubada.

Entre as reivindicações constantes neste programa destacamos as seguintes:

Alimentação farta e nutritiva, igual para todos a bordo; Revisão de todas as acomodações de bordo; Adicional para os tripulantes dos navios que transportarem qualquer quantidade de inflamáveis ou explosivos e melhoria dos adicionais nos navios que queimarem qualquer mistura de carvão, pagas em dobro aos carvoeiros que não possuírem coqueiros; pagamento do repouso semanal remunerado em dinheiro e não em "folgas", pois não interessa folga em alto mar; Reforma do atual regulamento das Cartas de Portos, com abolição; Anulação do atual Código de Comércio Marítimo, Encurtamento do prazo para aposentadoria dos marítimos com o prazo de 25 anos de trabalho, para todos os invés de apenas para os que estiveram na guerra; Substituição do atual Conselho da Federação dos Marítimos, a frente do qual se acha o "pelégo Laranjeiras", por um novo conselho integrado por trabalhadores que defendem os interesses dos marítimos e colocam a Federação dentro de suas finalidades.

Lutando por essas reivindicações, estamos os marítimos alcançando um melhor índice de mobilidade e organização entre si. Uma vez isso conseguido, dificilmente "Laranjeiras" poderá se aguentar no cargo.

CONGRESSO DA C.T.A.L.

As reivindicações dos marítimos serão discutidas no IV Congresso Geral Ordinário da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, (CTAL), que se realizará no Chile de 22 a 29 do corrente. No temário desse Congresso

Greve dos Médicos

FORTALEZA, 15 (IP) — Encontra-se nesta capital o Dr. Ernani de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal. Seu objetivo é convencer os médicos a aderirem à greve de 24 horas a ser deflagrada no dia 31 da corrente, caso não sejam atendidas as reivindicações da corporação.

estão contidas as reivindicações mais importantes dos trabalhadores da América Latina, entre as quais destacam-se: luta por melhores condições de vida, proteção no trabalho, aposentadoria com salário integral, escala móvel de salários, defesa do patrimônio nacional ou seja da coabitação que o governo do sr. Getúlio Vargas entregou aos americanos, criação de organizações democráticas e ampliação das existentes.

EM DISSÍDIO OS CONDUTORES

Salvador, 16 (IP) — Cêrem de 200 condutores de bondes estão em dissídio coletivo por não concordarem com o atual sistema de cobrança arbitrariamente imposto pela empresa de transporte. O delegado do Trabalho convocou uma reunião para tratar do assunto.

PEIXE FRESCO

Compre no RODO DO ALCANTARA, em São Gonçalo, no ESTRADA D. LARANJAL, 23, Travessa, Loja n. 6. Vendemos peixes frescos: camarões, bacalhau, sardinha, azeite, óleos vegetais, leite baby, goiabada, ovos, doces enlatados. Nossos preços são os melhores da praça, ao alcance da bolsa do povo. Aguardamos a sua visita, na Cooperativa Distribuidora Alimentícia do Brasil, no Rodo de Alcantara, em São Gonçalo, junto da Farmácia São Lucas; horário: das 7 às 12 horas.

ATENÇÃO

Bombeiro — Eletricista — Gasista — Consertos e Reparos — Instalações Novas — Serviços de Conservação de Prédios e Casas — REIS. — Fone: 45-5424

GREVE CONTRA A ASSIDUIDADE DE MOTORISTAS NITEROIENSES

Forçaram os patrões a restituir os descontos Rechaçaram a polícia, libertando dois companheiros — Manobras patronais baseadas no acórdão do TST — Continuarão a luta pela anulação da cláusula

Os motoristas de Niterói que haviam conquistado com greves consecutivas um aumento geral de salário, estão sofrendo as consequências de manobras de algumas empresas, oriundas do julgamento do dissídio da corporação, feito pelo TST após a greve. Esse tribunal ao invés de apenas confirmar o acórdão feito na greve entre empregados e patrões, ditou uma sentença propositadamente confusa, e que dá margem à inclusão da cláusula de assiduidade integral, permitindo também aos patrões que paguem nos meses seguintes os salários anteriores à greve.

GREVE DE PROTESTO

Aproveitando-se disso, a Viação Aracatuba, há uma semana, permitiu-se condescender com o aumento de seus empregados à assiduidade integral. Os motoristas e trecoados sofreram descontos brutais e não se conformaram com o fato. Reuniram-se ali mesmo na empresa e resolveram entrar em greve. Os patrões mandaram chamar a polícia. Dois trabalhadores foram presos mas seus companheiros entraram em choque com os bealeguis, rechaçando-os e prosseguindo a paralisação. Logo depois, chegou ao local o presidente do Sindicato, sr. Avelino Gomes de Castro, que entrou em entendimento com os proprietários da empresa. Estes últimos recusaram momentaneamente a restituição dos descontos feitos de alguns motoristas. De tímida aplicação e de má fé para com o Sindicato, a empresa arbitrária a famigerada cláusula, bem como a persecução dos trabalhadores que mais se destacaram no movimento. Além disso, já declararam que aos empregados admitidos depois do julgamento só pagarão na base dos salários antigos.

GALEINHEIROS AMBULANTES

Os trabalhadores que vivem à nossa redação fazer denúncias, relataram nos últimos dias, que os ônibus da empresa são verdadeiros galeinheiros ambulantes, nos quais motoristas e trocadores arrebancam a vida durante 9, 10 e até 11 horas por dia, sem ganhar as horas extraordinárias. Se reclamam isoladamente qual quer coisa, são ofendidos. Um motorista da empresa, foi até a redação da Imprensa Popular, apenas porque quis buscar um café com um ônibus sem freios, foi covardemente espancado pelos patrões e seus guardas-costas.

Não existe horário de trabalho nem escala de folga na Viação Aracatuba. Os motoristas e trocadores descançam no dia em que a empresa não trabalha. Alguns trocadores não têm a carteira pessoal e não recebem contribuições para o IAPETC. Essas importunações vão receber mais ainda se abarrotados bolsos dos patrões.

INAUGURAÇÃO

Boia Horizonte, 14 (relatório) (IP) — Será inaugurada, hoje, nesta capital, a Delegação Regional do Sindicato dos Radialistas. Será dirigida pelo radialista Roberto Duarte, diretor artístico da Rádio Inconfidência.

Sabotagem do Delegado Regional do Trabalho

Ouro Preto, 16 (IP) — O Delegado Regional do Trabalho instaurou dissídio coletivo na luta em que se empenham os operários da Companhia Meridional de Mineração por aumento de trinta por cento sobre os salários atuais. 20

Vida Sindical

CONSTRUÇÃO CIVIL
O sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, em uma assembléia realizada há dias atrás, propôs a extinção de Caixa de Acidentes e teve aprovada sua proposta por um reduzido número de trabalhadores presentes.

INDÚSTRIAS DE OLARIAS
O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, Ladrilhos Hidráulicos, Produtos de Cimento e de Cermica para Construção do Rio de Janeiro, comunica aos empregadores que o imposto sindical, ou seja o desconto de um dia de trabalho, deverá ser recolhido a partir de 1 de abril próximo no Banco do Brasil.

FEDERAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO
Haverá, no dia 19, às 18 horas, na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro, uma reunião de sindicatos filiados. Finalidade: eleição de juizes classistas e suplentes.

ELEIÇÕES SINDICAIS
No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro, eleições para renovação do diretoria e Conselho Fiscal, no dia 26. Acha-se aberto o prazo para inscrição de chapas.

FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO
Eleições de juizes classistas e suplentes na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário. No dia 19 haverá reunião para o registro de chapas.

FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO
Idem na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro. Reunião no dia 19 para registro de chapas.

DENTRO DAS FABRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR à Rua Gustavo Lacerda, 19, Seção DENTRO DAS FABRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

O Cabista da Cia. Telefônica José Martins escreveu-nos o seguinte:

"Já vai para três meses que elegemos Faustino Alcantara e Angela Costa Leite para a diretoria de nosso Sindicato. Até hoje, no entanto, não foram empossados, apesar de haverem obtido mais votos que as duas outras chapas juntas. E' bem fácil se apurar as razões. Faustino Alcantara, antigo tecelão, sempre foi um companheiro lutador, e foi mesmo um líder técnico, ingressando em nossa corporação, sempre lutou por nossos interesses, contra a exploração que sofremos. Com D. Angela ocorre o mesmo. Sua vida foi toda consagrada às reivindicações das telefonistas. Foi ela a fundadora do Sindicato, do qual já foi presidente. Recordo-se ainda sua desassombrada atitude por ocasião da última campanha por aumento, sufocada pela polícia com os brutais espancamentos de jovens telefonistas. D. Angela nunca recuou na luta e seu nome é um verdadeiro pavor para a Light."

Por isso mesmo ela e Faustino Alcantara ainda não foram empossados. A Light, através do Ministério do Trabalho, deseja a perpetuação de seus lacaios tipo "Lorde e Braz Filho" nos cargos de direção de nossas entidades sindicais. E' a melhor maneira de sabotar nossas lutas. No entanto, posso afirmar que não estamos de braços cruzados. Já passel diversos telegramas ao ministro do Trabalho exigindo a posse da diretoria eleita e apelo aos meus companheiros de empresa para que façam o mesmo. Do contrário, estaremos arrebicados a ver nossa atual campanha por aumento eternamente sabotada pela diretoria do Sindicato."

VETADO O ABONO DE EMERGÊNCIA

Atingidos os trabalhadores dependentes das CAP da Central do Brasil e Serviço Público do Distrito Federal — Desmascara-se mais uma demagogia — Advertência —

O Departamento Nacional de Previdência Social classificou de "desaconselháveis" a concessão de abono emergência ao pessoal da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos ferroviários da Central do Brasil e da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal. Estes são os dois primeiros votos na concessão do abono de emergência.

PRETEXTOS
O DNPS, justificando sua atitude, alegou existirem "defeitos" nos balancetes das duas citadas Caixas bem como não ter sido ainda providenciado o reajustamento de benefícios decorrentes da Lei de Salário Mínimo, o qual quando for feito, tornará a situação ainda mais precária. Trata-se do desmascaramento de mais um ato demagógico do sr. Getúlio Vargas, o qual impressionado por um forte movimento reivindicatório

EXPULSIONES OS POSSEIROS

Belo Horizonte, 16 (IP) — Possesores na localidade de Serra do Paio vieram a esta capital solicitar providências contra os fazendeiros, que os expulsaram, prendeu e expulsou da sua terras. O taturia comandava inúmeros soldados.

DISPOSTOS A GREVE OS TÊXTEIS PERNAMBUCANOS

Perseguições patronais, em represália pela última greve — Assembléia movimentada — Eltelvino mandou seu chefe de polícia ameaçar — Firmes os operários

Na Fábrica de Estopa, foi suspenso o fornecimento de medicamentos aos operários e proibido o desconto das mensalidades do Sindicato em folha.

Cotonifício Bezerra de Melo, cerca de 50% dos operários foram demitidos. Não foram pagos os 70% de salários relativos aos dias de greve. De 20 dias de férias, apenas 15 são pagos.

No Cotonifício Victor Araújo, os operários não receberam aumento.

ASSEMBLEIA
Dias atrás, os têxteis realizaram uma assembléia no Sindicato, sob a presidência do sr. Wilson de Barros Leal e com a presença do chefe de polícia, que fora representado por um representante do governador Eltelvino Lima.

DECIUNCIAS
O advogado Adalberto Guerra, usando da palavra, denunciou as perseguições patronais contra os operários e fez ver à assembléia a presença do indivíduo "Tara", da Secretaria de Segurança, que ali estava anotando os nomes dos operários que denunciavam sem irregularidades da firma

T. S. A. P. Temendo represálias dos patrões, o sr. Wilson de Barros Leal declarou que os têxteis aguardam a providência do governo e, caso contrário, recorrerão a greve.

AMEAÇAS
O chefe de Polícia (também falou). Pediu "compreensão" aos operários; disse ser necessário aumentar a produção. E, diante da frieza da assembléia em face da demagogia, passou a ameaçar: só estudaria o assunto se fosse afetada a produção da greve.

Mas os operários não se intimidaram com as ameaças do chefe de polícia do Eltelvino Lima. A decisão de lutar por todos os meses pelo pagamento dos 30 por cento de aumento e contra as perseguições patronais não foi modificada.



As condições de assistência dentária no centro uma enfermagem do hospital e em baixo, filhos de trabalhadores numa creche do distrito. A assistência social e a prevenção dos acidentes e moléstias profissionais, são asseguradas por lei e efetivamente aplicadas na Tchecoslováquia democrática-popular

O direito à proteção e à segurança no trabalho na Tchecoslováquia popular

O direito à proteção da vida e da saúde é garantido pela Constituição a todos os cidadãos da República Democrática-Popular Tchecoslovaca, inclusive quando não trabalham. Desta disposição se deduz naturalmente, o direito à proteção contra os acidentes e as enfermidades profissionais.

A lei sobre o seguro nacional garante os cuidados sanitários preventivos e a defesa contra os acidentes. Também a lei sobre o primeiro plano quinquenal e o estatuto das empresas nacionais industriais, se ocupam da luta contra os acidentes e as enfermidades profissionais. O segundo congresso do Movimento Sindical Revolucionário (RML) de dezembro de 1949, aprovou o que os próprios trabalhadores decidiram, tomando em suas mãos a luta contra os acidentes e as enfermidades profissionais.

A nova lei sobre a segurança no trabalho, promulgada em 1951, parte da resolução do II congresso sindical e estabelece os órgãos dirigentes das empresas e os órgãos de segurança no trabalho, empunhando para isto os conhecimentos técnicos e científicos avançados e a iniciativa dos trabalhadores. Adicionalmente, os órgãos dirigentes das empresas têm a seu cargo a educação sistemática do pessoal para garantir as condições de trabalho e assegurar que este seja perfeito, tanto do ponto de vista da segurança, quanto da saúde; devem organizar as estatísticas dos acidentes verificadas e assegurar que tanto os instrumentos de trabalho como as instalações fabris tenham sua empresa e responsável das prescrições relativas à defesa e à salvaguarda da saúde dos trabalhadores.

Nas empresas existem técnicas de segurança e médicos de empresa. Os trabalhadores são obrigados a frequentar os cursos de segurança no trabalho, organizados pela direção da empresa, guiam-se aos exames preventivos e ao controle médico.

A importância principal desta nova lei consiste em que o controle sobre sua execução foi confiado ao Movimento Sindical Revolucionário, quer dizer, aos próprios trabalhadores. Com isto está garantido que esta lei não seja executada burocraticamente, mas de acordo com os interesses dos trabalhadores e da produção.

O controle sobre a execução da lei está a cargo dos novos órgãos de inspeção do trabalho, os inspetores do trabalho nas oficinas e nas empresas, que formam parte do conselho de fábrica e do conselho de oficina e que não são remunerados por este trabalho. Seguem-se os inspetores regionais de trabalho e das federações (funcionários do sindicato), designados pelos comitês regionais e centrais das diferentes federações que formam o

Movimento Sindical Revolucionário do trabalho (chamada em diante: TST). Todos esses órgãos de inspeção do trabalho aconselham e ajudam aos trabalhadores e às direções das empresas nos problemas de segurança do trabalho. E' tão ampla a autoridade do inspetor que, no caso de perigo iminente ele pode ordenar a retirada de uma máquina ou parar imediatamente o trabalho no setor ameaçado.

Os órgãos de inspeção do trabalho do Movimento Sindical Revolucionário são ajudados em sua atividade pelas comissões de proteção e segurança do trabalho, constituídas junto aos conselhos de empresa e de oficina. Os membros dessas comissões são eleitos entre os melhores trabalhadores, sobretudo os operários de choque, os inovadores e técnicos. As comissões examinam o local de trabalho do ponto de vista da sua segurança, apresentam o conselho de empresa, projetos e medidas de segurança, participam da organização dos contratos coletivos e controlam seu cumprimento no que se refere a uma crescente atenção pela segurança no trabalho; controlam ainda o emprego dos meios financeiros destinados para este fim e mobilizam os trabalhadores na luta para reduzir o número dos acidentes e das vítimas das enfermidades profissionais.

O Movimento Sindical Revolucionário também se con-

carregado de realizar investigações especiais sobre esta matéria. Foi constituído o Instituto de Segurança do Trabalho, no qual se aperfeiçoam os meios de proteção pessoal e as máquinas no aspecto sanitário e no qual se estudam as estatísticas dos acidentes ocorridos.

A importância dessas medidas ressaltam-se as comparações com a situação existente antes da existência da República Democrática-Popular Tchecoslovaca. Naquela época os proprietários das fábricas, que ansiavam por obter os maiores lucros, não queriam tomar qualquer providência sanitária porque sua instalação os obrigaria a certas despesas. O controle estatal sobre a segurança do trabalho foi criado e se realizava burocraticamente. A reivindicação dos operários de participar do controle das medidas de segurança, era rechaçada totalmente desde sua fundação. O cuidado para com os trabalhadores se limitava ao mínimo indispensável. Além disso, as leis sobre os conselhos mínimos nas empresas e nas lutas sindicais industriais não trouxeram, na prática qualquer melhoria digna de menção.

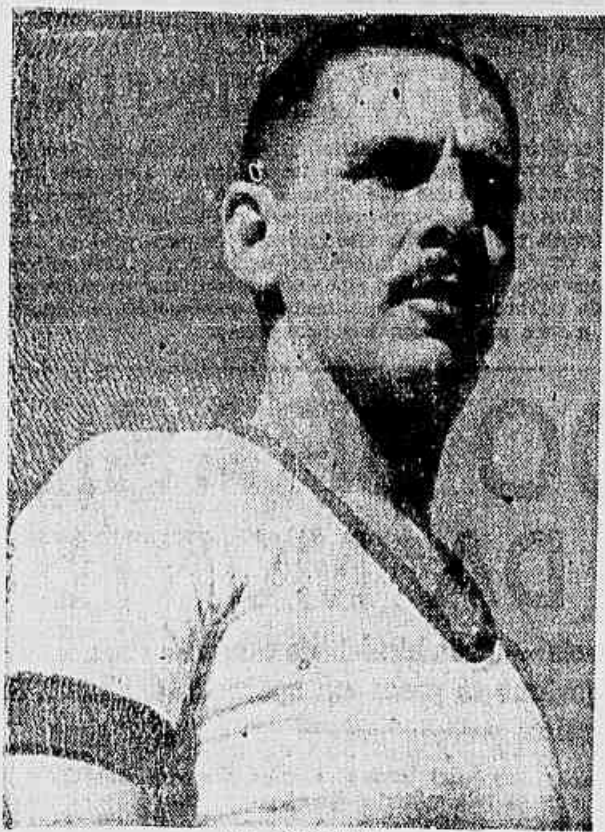
Somente a República Democrática-Popular deu satisfação às velhas reivindicações dos trabalhadores, que exigiam a proteção efetiva do trabalho, a segurança no trabalho e participação em sua aplicação.

PERU, O PRÓXIMO OBSTÁCULO —

a pensar no seu jogo seguinte, que será na noite de quarta-feira próxima, justamente ante o quadro do Peru, que é o organizador do certame e que atuará incentivado por toda a sua numerosa plateia. A expectativa pela batalha é das mais sugestivas, prognosticando-se a quebra do record de renda no presente torneio, na noite do próximo dia 18, no Estádio Nacional.

PARA AYMORÉ TRANSPOREMOS SEM TEMOR

O ANTEPENÚLTIMO OBSTÁCULO A NOS SEPARAR DO TÍTULO MÁXIMO



FLÁVIO COSTA

DOMINGO, NO RIO:

Vasco da Gama x Ipiranga, da Bahia

O roteiro programado dos cruzmaltinos — Hoje, a despedida do Norte — Quarta ou quinta-feira, no Rio — A delegação que rumará para o exterior

O Vasco da Gama pela parte de seu presidente, Sr. Ary Arns, já estabeleceu, definitivamente, o calendário para os seus próximos jogos, no Brasil e no exterior. Os cruzmaltinos haviam combinado a disputa de um amistoso, contra o selecionado paraguense, em favor das flagelas. Como, porém, esse jogo nem mesmo pudesse ter a sua realização no dia 22, foi cancelado, já que todos os jogadores que se encontram no norte têm de regressar, antes, a esta capital, a fim de providenciar a legalização dos papéis para a viagem ao estrangeiro.

CONTRA O IPIRANGA

Entretanto, o secretário colabora na campanha de ajuda

Venceram os Paraguaios

SANTIAGO, 16 (AFP) — O Paraguai venceu Cuba pela contagem de 2x0 no Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, classificando-se, desde modo como finalista.

A partida foi ardorosamente disputada e o Paraguai venceu por 2x0.

Goleados os Grêmios Baianos Pelo Flamengo E Internacional

SALVADOR 16 (IP) — Teve domingo, nesta capital, o jogo de futebol, na tarde de domingo, promovido pelo Bahia. Na primeira partida, o Flamengo goleou o Vitória por 5x0. O segundo jogo, entre o Bahia e o Internacional, também foi goleado, com vitória do Bahia por 4x0.

CAMPEÃO O BANGU

Estrearam-se, na noite de sábado, as provas do Campeonato Carioca de Futebol. O Bangu conquistou o título, derrotando o Fluminense por 2x0.

Caiu o São Cristóvão

VITÓRIA, 16 (IP) — O São Cristóvão, o conjunto local apresentando o maior volume de jogo, fazendo, consequentemente, já ao triunfo.

OS BRASILEIROS FORAM VITIMAS DO JOGO VIOLENTO E NÃO PUDEAM PRODUIR O QUE ERAM CAPAZES — AGUARDA-SE A NOVA OPORTUNIDADE PARA DESMANCHAR A IMPRESSÃO DE DOMINGO ADEMIR DE FORA — TALVEZ FIQUE AUSENTE DA TEMPORADA DO VASCO, EM BUENOS AIRES — RETORNARÁ BAUER

LIMA, 16 (Correspondência Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Depois do susto pregado pelos uruguaios, os quais quase roubaram um precioso ponto do selecionado brasileiro, os cruzeiros da equipe liderada pelo Sul-Americano só têm um pensamento: sobrepujar o Peru. Este correspondente compareceu à concentração dos brasileiros, ascoltando a opinião de cada um, a respeito do próximo encontro. Ninguém estava pessimista, lamentando todos, apenas, a violência com que a partida foi disputada.

NERVOSISMO UNICAMENTE

Aymoré justificou a fraca atuação do conjunto, face ao nervosismo do que foi presa toda a equipe. Todos os cruzeiros

sentiram, por demais, a responsabilidade do compromisso, daí a atuação pouco convincente. O coach do Brasil revelou que, não fora a violência dos uruguaios e os seus pupilos poderiam ter ganho a goleada. Tendo incidentes, a turma se acalmara demais, fugindo às jogadas, não obedecendo o sistema previamente traçado.

Insistimos com Aymoré, a fim de oferecer aos nossos leitores a primeira informação acerca da constituição da equipe para o jogo de quinta-feira, mas o preparador negou-se peremptoriamente a satisfazer a nossa curiosidade.

ADEMIR E ELI DE FORA

Ademir, embora suplente, não poderá ser cogitado para o próximo compromisso, pois está

com o pé engessado. Quanto a Julinho deverá estar firme em ação, pois seu ferimento foi de menor gravidade. Assim, dois atacantes terão de aguarar a mão sozinhos, no próximo encontro. São eles Pinga e Rodrigues.

Aymoré, em palestra com a nossa reportagem teve a oportunidade de referir-se a Didi ou Ipojean (este dependendo do aproveitamento de Baltazar) para o lugar de Pinga, caso este

BOXE

MONTEVIDEO, 16 (AFP) — Na disputa do Campeonato Latino-Americano de Boxe, o peso mosca Santiago Lucchini (Peru) derrotou por pontos Waldemar Torres (Uruguai). O peso galo Orestes Rosello (Uruguai) derrotou por pontos Juan Velasco

(Peru). O peso piuma Loreta Castillo (Peru) derrotou por pontos Ulises Maya (Chile). O meio médio Julio Barria (Chile) derrotou por pontos Nelson de Oliveira (Brasil). O peso meio leve Paulo de Jesus (Brasil) derrotou por "knock-out" técnico Juan Martinez (Uruguai). O meio pesado Waldemar Adão (Brasil) derrotou por pontos

Javier Zumaita (Peru). O peso pesado Gustavo Sauter (Chile) derrotou por pontos Lucio Graton (Brasil).

O "match" iniciou-se com equilíbrio, notando-se que as argentinas mostravam-se mais rápidas do que em sua partida com o México e que as



DOMINGOS DA GUIA foi uma das atrações do espetáculo disputado domingo último, no Estádio da Gávea. Ainda tem lampejos de "amante"

Tomou Posse a Diretoria do E. C. Filhos De São Jorge

A nova diretoria do E. C. Filhos de São Jorge, eleita recentemente em assembleia, tomou posse domingo em meio a grande festividade. As solenidades iniciaram-se às 20 hs. e foi realizada na residência do Sr. Antônio Oliveira, à rua Cirilina, 8.

A CHAPA VITORIOSA

A chapa que marcou as simpatias dos associados do clube está encabezada pelo grande desportista Nelson de Assunção e nos outros postos conta com os seguintes nomes: Secretário Geral: Paulo Costa; Tesoureiro: Reinaldo da Silva; 1.º Diretor de Esportes: Américo Bomfim; 2.º Diretor de Esportes: José Azeite; Procurador: Pedro Silva; 1.º Fiscal: Antônio M. de Oliveira; 2.º Fiscal: Adelfo Tinoço Soares; Diretor de Propaganda: Domínguez Moraes; Zelador: José Silva.

GRANDES INICIATIVAS

Falando à nossa reportagem o dirigente máximo do São Jorge, informou que traçou um plano de realizações para o clube, esperando, assim, conduzi-lo, novamente a uma posição de destaque no cenário do esporte Amadorista.

Delarou ind o novo presidente do São Jorge que, iniciando sua gestão, se detém em três pontos constantes do programa elaborado. São os seguintes: 1.º — Revisão do quadro social; 2.º — Ampliação do departamento social do clube, dando-lhe condi-

VENCEU O VASCO

BELEM, 16 (IP) — Jogando contra o Remo a sua partida de despedida, nesta capital, o Vasco da Gama, da Capital da República, conquistou um triunfo pelo score de dois tentos a zero, goals de Friaga e Chico.

O clube carioca formou com a seguinte constituição: Ernani, Augusto e Belini; Maím, Adilson e Jorge; Sabará, Maneca, Friaga, Alvinho e Chico.

Positivamente, estão em franca atividade, os "cavalheiros" cariocas, que não param de receber convites para prêmios amistosos. Agora, deverão seguir para Belo Horizonte, onde farão um jogo com os veteranos mineiros, que acabam de fundar a sua associação, idêntica, às já existentes no Rio e em São Paulo. Os mineiros estão escalados para essa batalha, que será travada no Estádio do Atlético mineiro, devendo a sua equipe formar com: Geraldo, Chico Preto e Ramos; Edilson, Azis e Ferreira; Alcides Alveido, Guará, Nicola e Rezende. Ficará na chapa de reserva: Ceci, Dedão e Selado.

TORNEIO INTER CIUBES DE HONORIO GURGEL

No que diz respeito a organizações de torneios, a diretoria do São Jorge já deu o primeiro passo, posto que já organizou um torneio inter clubes, que terá o patrocínio da IMPRENSA POPULAR. O torneio está com seu início marcado para o próximo dia 21 de abril, e as inscrições já estão abertas, devendo os interessados irurar-se entender com o Sr. Nelson, na Travessa Botafogo, 86, ou pelo telefone 395, Manoel Hermas, das 20 às 23 horas.

NO FESTIVAL DA SAUDADE

O público da capital compareceu em grande número ao Estádio da Gávea, onde seria realizado o concerto de saudação entre os tri-campeões do Flamengo e a seleção nacional de veteranos. E lá seria uma oportunidade para rever, novamente juntos, os jogadores que se consagraram no cenário do futebol brasileiro quando se encontravam "idosos".

PANORAMA DO PRELIO

A partida foi iniciada dentro de um ritmo deveras intenso. O público presente, que ainda teve ocasião para vibrar com os lances de Domingos, Alfredo (a maior figura do Flamengo), Bria, Lelé e outros. O Flamengo teve o domínio das ações nessa etapa, sempre abrindo o jogo com o seu maior interesse. Depois então, já o consagrou. Mesmo assim, o jogo não chegou a ser interessante. O bom público presente, que ainda teve ocasião para vibrar com os lances de Domingos, Alfredo (a maior figura do Flamengo), Bria, Lelé e outros. O Flamengo teve o domínio das ações nessa etapa, sempre abrindo o jogo com o seu maior interesse. Depois então, já o consagrou. Mesmo assim, o jogo não chegou a ser interessante.

FEITIÇO, O ARBITRO

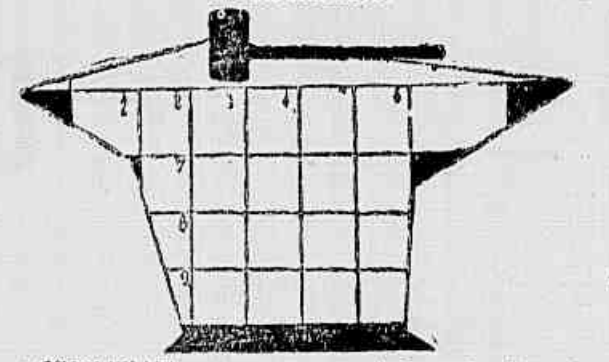
Os montanhenses convidaram para a direção do amistoso de quinta-feira, contra os cruzeiros, o antigo "crack" e hoje juiz, Luiz Matuso, o popular Feitico dos nossos gramados. Será mais uma atração para a noite.

SEGUNDA FASE

O selecionado carioca iniciou muito bem esse período, marcando a todos os seus adversários. De fato conseguiu o seu intento, por intermédio de Tim, que entrou no posto de Corôla e que, recebendo de Orlandinho, passou por dois contraltos para

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 95 (Para medios)



HORIZONTAL

- O maior atacante do futebol brasileiro no momento.
- Que ficou sem dinheiro, que ficou duro, grito.
- Sulfato de cálcio hidratado, inerte.
- A parte inferior do algema, coisa.
- Essa coisa, esse negócio.
- O nome do homem que dá presente às crianças no natal.
- O nome do autor do "O miserável".

VERTICAIS

- Revolta rebelde (a bordo), inerte, sem a última.
- Segunda pessoa do singular do indicativo presente do verbo dizer, inventada, sem a primeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 94

HORIZONTAL — 1. Vici; 2. Curo; 3. Caloria; 4. Loro; 5. RIZ. VERTICAIS — 1. Vici; 2. Valor; 3. Arroz; 4. Cal; 5. RIZ.

BRASIL 46 x ARGENTINA 36

NOVA VITÓRIA DAS NOSSAS PATRÍCIAS NO CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO

SANTIAGO, 16 (AFP) — O Brasil derrotou a Argentina pela contagem de 46 x 36 no Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, em uma partida realizada ontem à noite nesta capital.

Os dois adversários iniciaram na quadra as seguintes "lives": Brasil: Nair Kanawatti, Noemia Assunção, Maria Gama Alvarez, Maria Aparecida Cardoso e Maria Aparecida Ferrari. Argentina: Maria Luisa Bonetti, Maria Elena Pastorino, Dora Letitia Mollesse, Nely Elsa Marchisotti e Angela do Vexina.

Os árbitros foram: Adriano Barros, do Chile, e Vicent, dos Estados Unidos.

O "match" iniciou-se com equilíbrio, notando-se que as argentinas mostravam-se mais rápidas do que em sua partida com o México e que as

brasilas, igualmente rápidas, mostravam-se mais precisas.

A Argentina, todavia, levando mais seguramente que o Brasil conseguiu marcar o mesmo número de cestas que o seu adversário, durante o primeiro quarto, que terminou com o empate de 10 x 10. No decorrer do jogo, Wanda Lima Bezerra do Brasil, que entrara depois de esbarrou em Dora Letitia Mollesse, que rapidamente se refez. Neste segundo quarto as duas equipes jogaram com bastante cautela e, no 8.º minuto, Alvarez, da Argentina, que entrara em substituição, teve de sair. As defesas guardaram estabilidade, vigiando especialmente as argentinas, as atacantes brasileiras Maria Aparecida Cardoso e Maria Aparecida Ferrari.

que pontes fizeram no primeiro tempo, que terminou com a contagem de 14 x 11 a favor da Argentina.

No início do segundo tempo o Brasil fez pressão, dominando o adversário pela rapidez e Maria Aparecida Cardoso conseguiu por o Brasil na dianteira. Pouco depois, Gilda Uerich, que entrara no jogo do Brasil marcando 2 cestas e Pastorino, da Argentina, também conquistou pontos para o seu quadro, ficando a contagem a 16x16 para o Brasil.

O Brasil aumentou sua vantagem graças a Maria Aparecida Cardoso e Nely Figueiredo, muito ativas, que elevaram o score para 26x19, no oitavo minuto. Até o fim do terceiro quarto as brasileiras foram quando, sua superioridade, que as argentinas tinham, em sua eficiência. O terceiro quarto terminou com a contagem de 32x23 a favor do Brasil.

Enquanto as argentinas, perdendo velocidade, lutavam rorramosamente, as brasileiras mantinham sua facilidade sua vantagem graças aos ataques que lançavam em todos os sentidos, sem correrem muito risco, no entanto, mas, sob o estímulo da assistência, as argentinas conseguiram chegar a 34 contra 36 do Brasil que, nesse momento, pediu 1 minuto de intervalo. Nos três últimos minutos, Maria Helga Kampmann, do Brasil marcou dois novos pontos. Depois de dois lances fracos de parte a parte, o score subiu a 38x34. Ferrari saiu com 5 faltas e novos ataques da argentina contra a defesa cerrada do Brasil foram repelidos. Finalmente o Brasil venceu por 46x36.

As melhores jogadoras brasileiras foram Ferrari, Cardoso e Uerich. As melhores argentinas foram: Pastorino e Bonetti.

Marcaram para o Brasil: 46 pontos, 7, Ferrari, 10, Uerich, 8, Kampmann, 9, Kati, 9, Kiri, 8, Marchisotti, 2, gawati, 1, Figueiredo, 2, Bezerra, 4. Para a Argentina: Bonetti, Mollesse, 3, Pastorino, 12, Reyes, 1, Vexina, 5.

No fim de partida as argentinas abraçaram as brasileiras sob vivos aplausos do público, enquanto Uerich sofria um desmaio ligeiro.

Na classificação geral os Estados Unidos e o Brasil estão em igualdade agora com 3 pontos cada um.

No primeiro jogo da noite o Paraguai venceu o Peru por 42x30.

PROSSEGUE O QUADRANGULAR DA BAHIA

Disputa-se, na noite de amanhã, no Estádio da Gávea, em Salvador, a segunda rodada do Torneio Quadrangular. Na preliminar, jogará Flamengo e Internacional, atuando Bahia e Vitória, respectivamente primeiro e terceiro colocados no certame baiano do 2.º período nacional. A última rodada será a 2.ª, com os jogos: Internacional x Vitória e Flamengo x Bahia.

AS EQUIPES

Os dois conjuntos, com as respectivas substituições, foram os seguintes: FLAMENGO: Uru; Domingos e Newton; Bria; Chico e Farah (Moreira) Sá (Moacir) Jacyr (Pirilo) (Tio II) Jervel e Vervé (Jardas). SELEÇÃO CARIOCA: Alredo; Mundinho e Aralton (cas); Leleco, Jofre (Vicentini) e Mineiro; Pascoal (Blanca), Carol (Tim) Plácido (Nino) Pedro Nunes (Nadinho) e Orlandinho (Vivi).

LEITOR AMIGO

O LEITOR DE IMPRENSA POPULAR DA PREFERENCIA AOS ANUNCIANTES DE NOSSO JORNAL.

Este deve ser o seu lema, caro leitor.

Exprima-o na loja onde compra.

Seja freguês do quem anuncia em IMPRENSA POPULAR. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 20,00 três vezes, em dois centímetros por uma coluna.

LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO 16xR\$ 2.000.000,00

SABOTAM OS NORTE-AMERICANOS A CONSTRUÇÃO DO AÇUDE DE ORÓS

ORÓS, Ceará (De Maurício Vinhas, enviado especial de IMPRENSA POPULAR) — Lembra-se ainda, nos pousos deste sertão, a história de que Pedro II, ao tempo de uma grande seca, dissera que venderia as pedras de sua coroa para que nenhum brasileiro morresse de fome e sede. A promessa do Imperador não impediu que 200.000 pessoas morressem no ano de 1877, nem que alguns fazendeiros — naquela época em que o transporte escasseava — fossem obrigados a matar alguns negros e praticar a antropofagia, por terem se esgotado já, todos os recursos humanos.

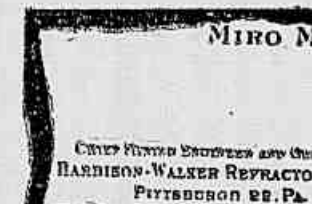
Entre as promessas — de que os nordestinos estão fartos — e que tanto se repetiram através de sucessivos governos das classes dominantes, destaca-se a construção do grande açude de Orós. Em alguns mapas do Ceará, uma larga mancha azul, no coração do Estado, assinala como se fosse realidade, um sonho e uma esperança.

SERIA A MAIOR DO MUNDO

No tempo de Epitácio Pessoa, quando se planejava a construção do Açude de Orós, seria o maior reservatório de água do mundo. Parece que a natureza, no alto do vale do Jaguaribe, dispôs tudo de tal forma que pouco esforço do homem bastaria para completar uma obra titânica. As montanhas, ao longe aberturas em lençóis anfractuados, vão se fechando de súbito sobre o curso do rio. Apenas um único paredão de oitocentos metros de longo seria bastante para encerrar três bilhões e quinhentos milhões de metros cúbicos de água, mais que o suficiente para irrigar um semi-círculo de 300 quilômetros de raio, criar um celeiro inesgotável mesmo nos tempos em que não chovesse, influir poderosamente sobre o clima de uma região inteira. Completada com a exploração e a divisão dos latifúndios, a obra de Orós representaria a decisiva conquista na luta do nordestino contra a seca.

TUDO PARALIZADO

Desde 1922, entretanto, tudo se encontra paralizado em Orós. Fora de uma ou duas tentativas de levar a construção adiante as ferramentas,



Fac-símile do cartão de visita do engenheiro Miro Mihelich, engenheiro-chefe da Harbison

tas, os dormentes, os trilhos, todo o material mobilizado no primeiro momento se encontra apodrecendo. Imensas máquinas se encontram encalhadas há mais de 30 anos. Uma grande usina de força, edificada para fornecer energia à obra do Açude, tem por destino servir de luz elétrica às lojas e residências particulares da cidadinha que se formou em volta do primitivo acampamento dos

UM VELHO SONHO E UMA PROMESSA DESDE O IMPÉRIO — A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM, INICIADA NO GOVERNO DE EPITÁCIO, FOI TOTALMENTE ABANDONADA — UM ÚNICO PAREDÃO DE OITOCENTOS METROS REPRESENTARIA 3 BILHÕES E MEIO DE METROS CÚBICOS DE ÁGUA — PORQUE FOI TUDO ABANDONADO...

trabalhadores para lá levados por um dia e hoje há muitos dispersos.

VERBAS E OUTRAS QUESTÕES

Por volta de 1922, a construção do Açude foi avaliada em 75 mil contos. Hoje poderia sair por 800 milhões de cruzeiros. Um técnico que

go ao empreiteiro, uma vez colocado na estação de Orós a 50 cruzeiros a tonelada. CHEGAM OS IANQUES

Desde 1946, apareceram em Orós os primeiros norte-americanos ostentando interesse na jazida de magnésita. Um deles andou mostrando na localidade um levantamento da região em que estavam cuidadosamente assinalado o depósito em questão, assim como outras jazidas exploradas pela mesma companhia em Alencar, Cabeça de Negro e Juca. Declarou que tal levantamento tinha sido feito pelos próprios norte-americanos, ainda em 1914.

No ano passado, chegou a Orós mister Miro Mihelich, geólogo e chefe dos engenheiros da Harbison-Walker Refractories Co., poderosa empresa norte-americana com sede em Pittsburgh e filiais em 40 países dominados por Wall Street. Mister Miro já era também sócio-gerente da Harbison-Walker Minérios Ltda, estabelecida em Fortaleza com proteção do governo do Estado da União.

SONDAGENS E CÁLCULOS

Mister Miro, depois auxiliado por outros técnicos, lanques, fez sondagens na bacia de Orós. Calculou que a jazida era quase inesgotável. Viu que mecanizando a extração poderia o truste lucrar milhões. Mesmo tirando 1000 toneladas de magnésita por dia, dentro de cem anos ainda haveria magnésita em Orós.

CONCLUIDO O NEGÓCIO

No fim do ano passado, Mister Miro saiu de Orós disposto a agir. A Harbison-Walker fez à Magnésita do Brasil S. A. uma proposta: emprestaria a esta 25 milhões de cruzeiros para serem aplicados na mecanização da jazida. A Magnésita do Brasil ficaria com a obrigação de entregar, por um preço fixo, 100 toneladas de produção de magnésita à Harbison. Isto significava que a companhia brasileira cedia entre os tentáculos do truste norte-americano. E o negócio de fustas consequências para o Nordeste e o Brasil, ficava concluído. A qualquer momento, espera-se em Orós a chegada dos novos técnicos

lanques e de máquinas para extrair do solo, para os Estados Unidos, grande quantidade de minério.

Uma cláusula de concessão da jazida de Orós diz que, caso seja construído o Açude, a Companhia não tem direito a nenhuma indenização pela magnésita ainda não extraída, que fica sob as águas represadas. Compreende-se assim que os norte-americanos venham fazendo tudo para impedir que seja levada a efeito grande barragem. Querem roubar o nosso minério, mesmo que para isto o povo nordestino morra de sede e fome.

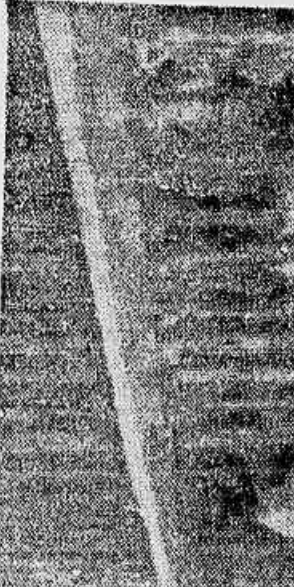


INSULTO AOS NORDESTINOS

No meio da campanha que, com intuíto publicitário, alguns jornais da «sadiqua» imprensa de socorro às populações flageladas do Nordeste, surgem de quando em vez determinados aspectos que deixam claro o caráter demagógico dessa «filantropia» e constituem verdadeiros insultos aos nordestinos, vítimas do flagelo da seca. A fotografia acima, por exemplo, mostra como são retratados os nordestinos pelo psiquismo da rua de Lavradio, a «Tribuna da Imprensa», que fez colocar a esquina da rua da Carioca dois espantinhos, figurando nordestinos de mãos estendidas implorando a caridade pública. Tal a brutalidade e o grotesco da caricatura, que constitui mesmo um insulto aos nordestinos.

CENTRAL DO BRASIL, A "ESTRADA DA MORTE"

Três operários mortos em circunstâncias horríveis — Uma história de sangue e desgraças que se alonga pelos anos afora — Tudo porque o governo só pensa em aparelhar a estrada para fins guerreiros



Flagrante colisão no local do desastre

Morte horrível tiveram ontem pela manhã, três passageiros de um trem da Central. Viagem com pingentes num dos vagões superlotados, foram assim, por um outro

bana, imprensa contra a mesma os três operários que viajavam dependentes de uma das portas de um dos vagões. Atravessando o solo, os infelizes foram colhidos pelas rodas do elétrico e triturados.

Esta, a versão da ocorrência, que é a continuação de uma triste história de sangue e morte que já se prolonga por muitos anos. É a história deste sumidouro de vidas que é a Central do Brasil.

ESTRADA DA MORTE

E justo foi o povo carioca ao cogitar a Central do Brasil de «Estrada da Morte». Sucessivas catástrofes e essas malditas desgraças quotidianas que já passaram a figurar nos noticiários dos jornais como ocorrências vulgares, deram aquela ferrovia a triste fama.

Mas não é apenas de se lamentar que tais coisas aconteçam. É de se clamar contra esta desastrosa criminalidade, a vida do povo. E este clamor que é geral, e muitas vezes se tem traduzido em manifestações de protesto, não tem merecido, entretanto, maiores atenções do governo.

A Central continua a ser um amontoado impressionante de ferro-velhos, reduzida a poucos vagões em condições normais de funcionamento. A medida que aumenta a população suburbana, reduz-se o número de composições, enquanto as existentes caem nos pedaços.

Na sua política guerrilheira e de submissão aos interesses dos imperialistas norte-americanos, o governo está invertendo milhões e milhões de cruzeiros com o reaparelhamento das linhas que servem

as zonas de mineração, isto porque o minério precisa ser conduzido à indústria belicista dos Estados Unidos. Onde não chegam os interesses dessa política de guerra, o governo não faz chegar o minério para a melhoria da Central. E o governo com essa política antipopular e imperialista, o responsável pelo estado calamitoso em que se encontra a principal ferrovia do país e pela morte de dezenas de trabalhadores que ali se verifica, quase diariamente.

Atingidos os Cinemas Pelo Racionamento

A partir de ontem os cinemas da zona sul e da zona norte iniciaram suas atividades às 16 horas, atendendo às determinações da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica. Anteriormente, os estabelecimentos de recreação tinham sido obrigados a fechar as portas após as 13 horas. Tais providências visam diminuir os gastos de energia e força estão causando consideráveis prejuízos aos donos das empresas exibidoras, como também ao público, que doravante à noite, terá de enfrentar o excessivo calor do nosso cinema.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Terça-Feira, 17 de Março de 1953 — N.º 1.372

NA MANHÃ DE ONTEM:

Milhares de Suburbanos Ficaram Sem Transporte

Duzentos lotações foram retirados do tráfego por falta de emplacamento — Filas extensas nos subúrbios à espera de condução

Milhares de moradores dos subúrbios cariocas, particularmente da Parada de Lucas, Vigário Geral, Coqueiros e Penha, ficaram privados na manhã de ontem do transporte dos lotações em virtude da paralisação de 200 carros de várias empresas do Distrito Federal, entre as quais a Viação Simpatia, Viação Metrópole, Viação Flamingo e Transporte Hiram. A paralisação ocorreu em virtude da ameaça de apreensão por parte da Prefeitura de todos os veículos devidamente emplacados. Temerosos que a medida fosse aplicada aos seus carros os proprietários das empresas e os motoristas individuais preferiram encerrar as lotações nas garagens a fim de aguardarem os cancelamentos.

A medida adotada pelos motoristas dos lotações deixou praticamente a população dos subúrbios sem condução. Os subúrbios da zona da Leopoldina foram os mais atingidos com a retirada do tráfego dos lotações. Em Parada de Lucas, Coqueiros, Vigário Geral, Penha, Ramos, Bonsucesso etc. extensas filas de passageiros e motoristas discutiam todos unânimes em considerar a medida arbitrária da Prefeitura negando-se a porroger o prazo para o licenciamento dos veículos. Caso o Serviço de Emplacamento não revogue a portaria que estabeleceu tal medida prosseguirá a paralisação parcial dos lotações das empresas dos subúrbios da Leopoldina, segundo apuramos entre os responsáveis pelo serviço de lotações.

NAS ELEIÇÕES DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS ENORME A PREFERÊNCIA PELA CHAPA DENISTHOCLES BATISTA

Os trabalhadores apelidaram-na de "Pau puro" e esperam com ela emprender lutas mais vigorosas pela vitória das suas reivindicações — Aguardada ainda a solução sobre o pagamento do abono de emergência de janeiro e fevereiro

Libertar o Sindicato, dar-lhe uma diretoria combativa

é honesta e com ela marchar para a conquista imediata do abono de emergência, sua efetivação nos salários, salário-família, acabar com a assiduidade integral acabar com o ocioso desconto de 80 horas para quem falta ao serviço no dia do fechamento do ponto, rebaixar os preços dos gêneros nos armazéns locais — são os objetivos da imensa maioria dos ferroviários da Leopoldina.

Com suas lutas saboteadas pela atual diretoria, cujo secretário, Sebastião Maurício, chega a viajar ao interior para impedir que a campanha pelo pagamento do abono de emergência e salário-família assumam formas mais vigorosas, os ferroviários sentem necessidade de um movimento mais amplo e organizado, apoiado firmemente pelo S. Sindicato, para vencer as proteções do governo e a intransigência da Administração da ferrovia.

Esta a explicação da enorme preferência que vem tendo a chapa de Denisthocles Batista, nas atuais eleições. Em Barão de Mauá, segundo apuramos, os trabalhadores apelidaram essa chapa de «Pau puro», de acordo com o que esperam dela, isto é, firmeza e energia na luta pelas suas reivindicações.

Em toda Leopoldina nesta Capital, nas oficinas, nas locomotivas, entre o pessoal da Soca, a chapa de Denisthocles Batista foi quase a unanimemente preferida.

VOTAÇÃO NO INTERIOR

A votação encerrada já nesta Capital, prossegue no interior do Estado do Rio, Espírito Santo e Minas. Provavelmente, como temos noticiado, as eleições durarão uns trinta dias.

ABONO DE EMERGÊNCIA

Enquanto isto, os ferroviários continuam aguardando a solução para o pagamento do abono de emergência de janeiro e fevereiro. Como fomos informados, na semana passada a Administração da Leopoldina anunciou de novo que qualquer solução só poderia ser dada em abril, assim mesmo se houver eboa vontades do governo.

Por outro lado, a Administração tem-se recusado a se avistar com as comissões de operários, numa demonstração de intolerância patronal.

COMPROVADAS AS IRREGULARIDADES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O próprio Prefeito do Distrito Federal comprovou pessoalmente a desorganização com que estão sendo efetuados os exames de admissão para o Instituto e a Escola Normal Carmela Dutra. O fato, já denunciado pela IMPRENSA POPULAR em sucessivas reportagens foi constatado na manhã de ontem pelo prefeito Dulcídio Cardoso, que chegando ao local do estabelecimento para assistir ao início das provas orais marcou para as 7,30 de lá saiu meia hora depois, sem que os trabalhos começassem. Contando de candidatas e seus responsáveis protestaram na ocasião contra o descuido com que estão sendo realizados os exames, sem horários certos, o que obriga as alunas a um penoso sacrifício. Desta vez a prova que medidas tomará o prefeito, sem dúvida o principal responsável, como governador da cidade, pelo descuido reinante na quele estabelecimento de ensino da municipalidade.

OS ESPETÁCULOS Cinema Teatro

O automóvel projetou-se no abismo

Briga entre vizinhos — Atropelou e atendeu a vítima — Morto pelo ítem — Matou-se o estivador — Roubado na Igreja — Pungueado



Impressionante desastre ocorreu na madrugada de domingo último na estrada Friburgo-Niterói, na altura de uma ponte sobre o Rio Macaé. O carro de placa chapa D. F. 41-11-36, dirigido pelo motorista profissional Welfredo Alves Barbosa, casado, residente à rua São Cristóvão, 103, nesta capital, conduzindo o comerciante Celso Bitencourt da Silva, juntamente com o policial Helderfonso Bitencourt da Silva, além dos irmãos Ernesto e Paulo Kappel, comerciantes, ao atingir a ponte situada sobre o rio Macaé, perdeu a direção projetando-se, a seguir, no abismo. Dos passageiros do veículo apenas três conseguiram escapar, ficando presos e submersos sob as ferragens o policial e Paulo Kappel. O Serviço de Proteção do Corpo de Bombeiros esteve no local, retirando do rio o automóvel sinistrado. No clichê acima, dois flagrantes do local do desastre.

ATROPELOU E ATENDEU A VÍTIMA

O motorista conduziu sua vítima ao Hospital Miguel Couto, rumando em seguida para o distrito onde foi atropelado.

MORTO PELO TREM

O trem US-333, na manhã de domingo, em frente a estação do Ovalado Cruz, atropelou um homem de cor branca, de 40 anos, presumível, e modestamente trajado, que teve morte instantânea. Em suas vestes não foi encontrado qualquer documento que pudesse identificá-lo. O corpo com guita do 3º distrito, foi removido para o Instituto Médico Legal.

MATOU-SE O ESTIVADOR

Sebastião Florêncio Ferreira, de 34 anos de idade, casado, estivador, residente na Estrada do Arari, sem número, em Rocha Miranda, por motivos ignorados pôs termo a existência, fingendo violento tóxico. O suicida praticou o gesto de desespero na casa do seu irmão Otton Ferreira, morador na rua Campo da Botija, 100. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

ROUBADO NA IGREJA

Orosmar Coutinho, residente na rua Botucatu, 101, compareceu, na manhã de domingo, à delegacia do 15º distrito para fazer uma queixa. Disse que quando assistia a uma missa na Igreja São Sebastião foi roubado num alfinete de ouro, de gravata, no valor de Cr\$ 3.000,00.

PUNGUEADO

Quando se encontrava, domingo, em frente ao Cine Carioca, na Praça Saenz Pena, foi pungueado em sua carteira que continha a importância de Cr\$ 10.200,00, o sr. Tobias Arão Galfo, residente à rua dos Araújo, 15, casa 3. O 17º distrito tomou conhecimento do fato.

Propaganda dos Marítimos Pela Paz e Contra o Acôrdio

Trabalhadores marítimos estão promovendo intensa propaganda patriótica contra a aprovação do Infame Acôrdio de União nacional Brasil-Estados Unidos e em defesa do petróleo brasileiro contra o projeto da Petrobrás.

halsa lançada por marítimos em plena baía de Guanabara com cartazes e boletins patrióticos contra a escravidão do Brasil ao imperialismo lanque, convidando os marítimos, portuários e estivadores a intensificarem sua luta pela Paz.

BRASIL, 1 x URUGUAI, 0

Somente aos quarenta e dois minutos do segundo tempo Ipojuca marcou o tento da vitória — Peleja bastante acidentada a que travaram dois tradicionais rivais — Muito violento o futebol posto em prática pelos "orientais" — Ademir seriamente atingido — Outras notas

LIMA, 16 (AFP) — O Brasil derrotou o uruguaiano por 1 x 0 em partida do campeonato Sul-Americano de Futebol.

O sensacional encontro desenvolveu-se na presença de

ro e Santos; Djalmir Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Zizinho, Ipojuca, Pinga e Rodrigues.

URUGUAI — Raditschi; Martinez e Gonzalez; Vanni, Carballo e Rivestiro; Pelaez, Baskeiro, Morel, Romero e Puentes.

O primeiro tempo foi caracterizado pela brilhante técnica dos brasileiros a qual os uruguaianos opuseram uma vontade feroz e uma coragem a toda prova, anulando até o fim desse período todas as atitudes dos brasileiros.

Na fase complementar, os brasileiros substituíram Brandãozinho por Danilo. As brilhantes ações dos brasileiros, os campeões do mundo, opuseram um turbilhão, e devido a esse jogo, os jogadores que corriam muito na cancha se fatigaram.

O TENTO DA VITÓRIA

Aos 42 minutos do segundo tempo o Brasil conquistou o gol da vitória, marcado por Ipojuca ao receber um passe de Zizinho.

INCIDENTE

Depois desse tempo estourou um incidente no qual tomaram parte todos os jogadores.

Acalmados os ânimos, a partida recomeçou e os últimos minutos não trouxeram qualquer alteração no marcador até o apito final permanecendo a contagem: Brasil 1 x Uruguaio, 0.

se ao jogo de ontem entre o Brasil e o Uruguaio. Disse que o público criou demasiadas dúvidas a respeito da qualidade do jogo, o que não foi justificado pois o nervosismo de ambos os quadros impediu-os de atuarem plenamente.

O Brasil, crescentemente, impõe finalmente a sua técnica, a mesma que no primeiro tempo deu-lhe superioridade, encontrando uma boa defesa da parte dos uruguaianos.

Na segunda etapa, segundo o mesmo comentarista, durante os primeiros minutos os uruguaianos dominaram, mas, por sua vez, esbarinharam na bem armada defesa brasileira.

O comentarista termina dizendo que o entusiasmo uruguaiano fez-se novamente presente e a técnica brasileira teve momentos de explosão, culpados os orientais pelo incidente.

A respeito dos incidentes, o comentarista considera que foram os uruguaianos que provocaram, perdendo a serenidade, e «mais uma vez deram mostra de que não sabem perder», embora assinala que no final da partida ambas as equipes se abraçaram dando o incidente por encerrado.

O comentarista de «A Prens» disse que o público que assistiu ao encontro não saiu decepcionado, e começa dizendo ter sido uma lastima que o gol de Ipojuca tenha feito os uruguaianos perder a compostura. Afirma que Julinho foi o melhor de todos e deveria ter sido o vencedor do jogo.

OS COMENTÁRIOS DA IMPRENSA
LIMA, 16 (AFP) — O comentarista esportivo do jornal «El Comercio», referindo-se ao jogo.